

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 17 | PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:  
OPRESSÕES, POLÍTICAS PÚBLICAS E RESISTÊNCIAS

**AS MULTIDETERMINAÇÕES DO ‘VIVER NAS RUAS’ E O OLHAR  
PSICOSSOCIAL: IDEOLOGIA, PRECONCEITO E HUMILHAÇÃO SOCIAL.**

*Iris Barboza Pastor Souza (irisbps@hotmail.com)*

*Antonio Euzébios Filho (antonioeuzebios@usp.br)*

Este é um trabalho de iniciação científica desenvolvido por Iris Barboza estudante do Centro Universitário São Camillo sob a orientação do professor doutor Antônio Euzébio Filho do IPUSP. O trabalho apresenta como objeto de reflexão teórica as multideterminações do viver na rua, tendo como enfoque a dimensão psicossocial do fenômeno repercutido em alguns conceitos como ideologia, preconceito e humilhação social.

A ideologia - compreendida como ideologia da classe dominante, que omite elementos estruturantes da realidade social e histórica – é tomada como elemento que sustenta o preconceito e a humilhação vivida pelas pessoas em situação de rua. O G17 traz essas questões em debate mostrando a importância da temática e como a sociedade capitalista culpa os indivíduos por não alcançarem os objetivos impostos pela sociedade, como o trabalho, assim os excluindo. Nesse sentido, essa iniciação científica vê e traz trazendo pesquisas que mostram esse debate levantado pelo G17: a sociedade vê a população em situação de rua, os culpando e os sujeitos são afundados na injustiça estrutural (MARTÍN-BARÓ, 1996).

Em um segundo momento, visitamos a literatura para compreender quais as discussões e análise tem-se feito sobre a condição de viver na rua, procurando compreender este fenômeno para além do elemento econômico fundante, mas não descolado dele. A revisão bibliográfica foi realizada a partir de uma busca de textos na plataforma Scielo e Pepsic, a partir da palavra-chave “população em situação de rua” entre os anos 2001 a 2021. Foi possível identificar textos das áreas da saúde pública, sociologia, serviço social e psicologia, que, juntos, trazem diferentes elementos que retratam a complexidade do fenômeno em questão.

A dimensão psicossocial do viver na rua (articulada direta ou indiretamente com as categorias teóricas elegidas para este trabalho), aparecem, especialmente, na área da psicologia, sendo o preconceito a pessoa em situação de rua o tema de interesse principal nesta área de estudo. Notamos, por fim, que a maioria das pesquisas se interessaram por ouvir e trazer relatos das próprias pessoas em situação de rua e que o sujeito que vive em situação de rua, é desumanizado e excluído da sociedade o qual pertence por não seguir as normas e padrões esperados num sistema capitalista.

Título do Evento

XI Simpósio Brasileiro de Psicologia Política | Ofensivas anti-democráticas, colonialidade, experiências de subjetivação política e a crise da democracia no Brasil

Título dos Anais do Evento

Anais do XI Simpósio Brasileiro de Psicologia Política

Nome da Editora

Even3

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

SOUZA, Iris Barboza Pastor; FILHO, Antonio Euzébios. AS MULTIDETERMINAÇÕES DO ‘VIVER NAS RUAS’ E O OLHAR PSICOSSOCIAL: IDEOLOGIA, PRECONCEITO E HUMILHAÇÃO SOCIAL... In: Anais do XI Simpósio Brasileiro de Psicologia Política. Anais... Belo Horizonte(MG) Online, 2021. Disponível em:<<https://www.even3.com.br/anais/sbpp/377067-AS-MULTIDETERMINACOES-DO-VIVER-NAS-RUAS-E-O-OLHAR-PSICOSSOCIAL--IDEOLOGIA-PRECONCEITO-E-HUMILHACAO-SOCIAL>>. Acesso em:29/06/2022 02:46